

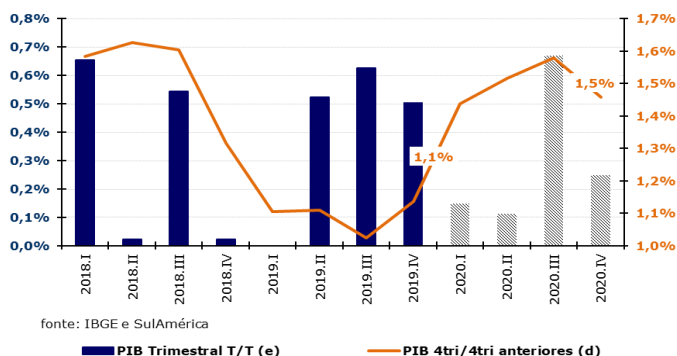
Economia Brasileira

Revisões nas projeções de 2020

O PIB do 4º trimestre no Brasil teve crescimento de 0,5% T/T, como esperado pela SulAmérica Investimentos e pela maioria do mercado. O crescimento em 2019 foi de 1,1%, mais lento que nos anos anteriores (1,3%) devido à piora no começo do final de 2018 e começo de 2019, quando o PIB trimestral teve variação muito próxima de zero. Nos três outros trimestres de 2019 houve crescimento mais robusto, entre 0,5% T/T e 0,6% T/T.

O crescimento de 0,5% T/T no 4º trimestre de 2019 foi resultado de uma expansão mais forte em outubro e uma queda na margem em novembro e dezembro, de acordo com dados mensais de atividade, como produção industrial e IBC-Br. A desaceleração na margem no final de 2019 pode ter ocorrido devido ao aumento da inflação, em especial de carnes, que pode ter afetado a renda real das famílias. Houve, no entanto, também uma fraqueza mais generalizada dos investimentos, que recuaram -3,3% T/T no PIB, que pode estar mais relacionada à depreciação cambial, que afeta o preço de bens de capital importados.

Brasil – PIB Trimestral



As perspectivas para 2020 foram revistas recentemente, devido aos efeitos do surto de Covid-19 na economia global. Mesmo com o estímulo monetário já dado, a menor demanda global e os efeitos da epidemia nas decisões das famílias em relação a lazer, transporte e turismo, devem fazer o PIB crescer menos no 1º semestre. Assim, a projeção do crescimento da economia para 2020 foi reduzida para 1,5%.

Economia Internacional

Covid-19 e seus impactos no mundo

O surto de Covid-19 na China ainda tem efeitos desconhecidos sobre a economia, mas dados coincidentes de atividade indicam que a paralisação da atividade foi mais intensa do que em qualquer caso anterior. Os efeitos nos mercados financeiros globais também foram drásticos, com quedas consideráveis de preços de ações que levaram o Fed (Banco Central dos EUA) a reduzir a taxa de juros em 50 pb em reunião emergencial.

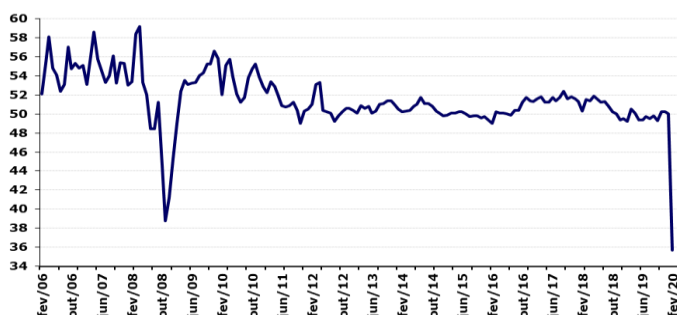
Poucos dados da atividade chinesa são conhecidos até agora. Os PMIs (índices de gerentes de compras), indicadores qualitativos, referentes a fevereiro tiveram quedas recordes. O PMI industrial oficial, divulgado pelo governo, recuou de 50,0 no mês anterior para 35,7 em fevereiro, o menor patamar da série histórica, abaixo até mesmo do que foi visto no auge da crise de 2008 (38,8 em nov/08).

Dados coincidentes de maior frequência indicam que o ritmo de atividade ainda está muito abaixo do normal. Indicadores como consumo de carvão e tráfego nas rodovias indicam que houve queda entre -60% A/A e -40% A/A ao longo do mês de fevereiro e que a normalização das atividades está ocorrendo de forma bem lenta, devendo acontecer, na melhor das

hipóteses, no final de março.

A disseminação dos casos de Covid-19 fora da China afetaram os mercados financeiros globais e as perspectivas de crescimento de outros países. Interrupções nas cadeias de suprimento globais devem afetar a oferta mundial de forma temporária, enquanto medidas para conter o surto de casos devem diminuir a demanda global, em especial de setores como turismo, lazer e viagens. Assim, o crescimento econômico global deve ser afetado de forma negativa pelo menos no 1º trimestre de 2020.

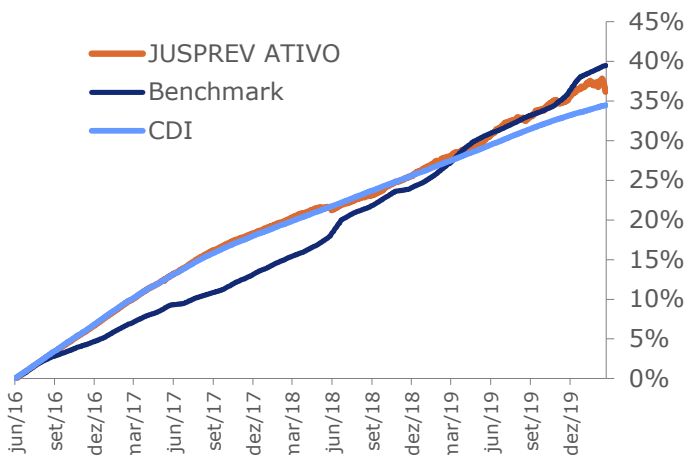
China – PMI Manufatura



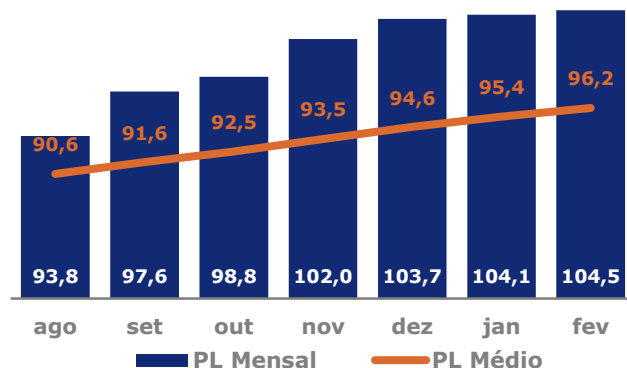
Índice	Fevereiro	Ano
CDI	0,29%	0,67%
Dólar	5,37%	11,61%
Ibovespa	-8,43%	-9,92%
IBX	-8,22%	-9,37%
IBX-50	-8,66%	-10,38%

Índice	Fevereiro	Ano
IGP-M	-0,04%	0,44%
IMA-B	0,45%	0,71%
IMA-B 5	0,64%	1,20%
IPCA	0,25%	0,46%
IRF-M	0,65%	1,53%

Rentabilidade Acumulada



Evolução do Patrimônio



A partir de 2020 houve a alteração do Benchmark. De INPC+6% para INPC+4,35%

Rentabilidade Mês a Mês

	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	ago/19	jul/19	jun/19	mai/19	abr/19	mar/19
Fundo	-0,42%	0,35%	1,07%	0,11%	0,75%	0,84%	0,20%	0,71%	0,86%	0,81%	0,63%	0,52%
CDI	0,29%	0,38%	0,38%	0,39%	0,48%	0,46%	0,50%	0,57%	0,47%	0,54%	0,52%	0,47%
% CDI	-142,94%	93,22%	284,07%	27,69%	156,64%	180,61%	40,20%	124,82%	184,50%	148,84%	121,78%	111,14%
Benchmark	0,48%	0,70%	1,71%	1,01%	0,68%	0,44%	0,63%	0,63%	0,45%	0,66%	1,09%	1,21%
Alpha s/ Bench	-0,90%	-0,35%	-0,64%	-0,90%	0,07%	0,40%	-0,43%	0,07%	0,41%	0,15%	-0,46%	-0,69%

	2020	2019	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	-0,07%	8,15%	2,72%	6,61%	36,41%
CDI	0,67%	5,97%	2,40%	5,58%	34,47%
% CDI	-10,65%	136,57%	113,21%	118,46%	105,64%
Benchmark	1,04%	10,78%	5,12%	10,13%	39,50%
Alpha s/ Bench	-1,11%	-2,63%	-2,40%	-3,51%	-3,08%

Comentário do mês

O mês de Fevereiro foi marcado pela disseminação do Coronavírus (Covid-19), com crescimento exponencial de casos na China, seguido pelo aparecimento de novos focos de contaminação, inicialmente na Itália e Coreia e, em seguida, em diversos outros países. A intensificação da epidemia para o globo gerou pânico, acarretando fortes perdas nos mercados acionários, na última semana de fevereiro.

O mercado de ações local, assim como o Global, apresentou performance negativa no mês de fevereiro, com o Índice Bovespa fechando com rentabilidade de -8,43% no período. O grande movimento de queda aconteceu na última semana do mês, semana do feriado de Carnaval no Brasil. Na reabertura dos mercados locais, na quarta-feira de cinzas, os ativos domésticos seguiram o movimento dos dois dias anteriores nos mercados internacionais, que apresentaram quedas expressivas. O Ibovespa compensou em um único pregão, na quarta-feira 26/fev/2020, a forte queda dos dois dias anteriores nos mercados externos.

A incerteza sobre o real impacto do coronavírus na economia global e a queda das bolsas também impactam a confiança dos agentes econômicos, gerando mais um efeito contracionista sobre a atividade. Neste sentido, um novo ciclo de afrouxamento monetário liderado pelas economias desenvolvidas terá início e deverá ser seguido por algumas economias emergentes. No, Brasil acreditamos que o Banco Central seguirá o mesmo movimento, cortando a Selic em 25 bps já na próxima reunião de março e mais 25 bps na reunião de maio.

Apesar deste evento pontual, nosso cenário base para o Brasil continua sendo de crescimento econômico moderado e custo de capital reduzido. Fizemos uma revisão na projeção de atividade, com ajuste para 1,50% de crescimento do PIB para o ano de 2020.

Posicionamento do fundo

Composição por Modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 8.533.955,61	8,17%
LFT	R\$ 1.096.088,69	1,05%
OVER	R\$ 7.437.866,92	7,12%
Títulos Privados	R\$ 18.106.044,75	17,33%
Letra Financeira	R\$ 8.296.136,20	7,94%
Debênture	R\$ 9.809.908,55	9,39%
Cotas de Fundos	R\$ 77.822.498,03	74,50%
Crédito	R\$ 7.300.215,98	6,99%
SUL AMERICA CREDITO ATIVO	R\$ 7.300.215,98	6,99%
Renda Fixa Institucional	R\$ 20.735.762,77	19,85%
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	R\$ 20.735.762,77	19,85%
Renda Fixa Índices	R\$ 5.259.957,22	5,04%
SUL AMERICA JURO REAL CURTO FI RF LP	R\$ 5.259.957,22	5,04%
Multimercado Institucional	R\$ 22.690.149,40	21,72%
SUL AMÉRICA EVOLUTION FIM	R\$ 22.690.149,40	21,72%
Multimercado Estruturado	R\$ 14.843.603,86	14,21%
SUL AMERICA APOLLO FI MULTIMERCADO	R\$ 12.306.773,65	11,78%
ABSOLUTE VERTEX II FIC FI MULT	R\$ 2.536.830,21	2,43%
Ações	R\$ 6.992.808,80	6,69%
SUL AMERICA EQUITIES FIA	R\$ 4.641.458,87	4,44%
SUL AMERICA SELECTION FIA	R\$ 1.273.855,17	1,22%
MOAT CAPITAL FIA	R\$ 1.077.494,76	1,03%
Patrimônio Líquido	R\$ 104.462.498,39	100,0%

Composição da Carteira de Crédito

	Vencimento	Indexador	% do Indexador	% PL	Financeiro
Letra Financeira				7,94%	R\$ 8.296.136,20
BANCO VOTORANTIM S.A.	01/10/2020	CDI	105,00	2,19%	R\$ 2.283.821,52
PORTOSEG S/A	11/12/2020	CDI	105,00	0,49%	R\$ 516.345,32
BANCO BRADESCO SA	21/11/2022	CDI	115,00	1,33%	R\$ 1.387.822,86
BANCO DO BRASIL SA	17/05/2021	CDI	115,00	0,61%	R\$ 634.425,09
BANCO BRADESCO SA	15/03/2024	CDI	120,00	1,57%	R\$ 1.642.180,59
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	10/09/2024	CDI	114,00	1,75%	R\$ 1.831.540,82
Debênture				9,39%	R\$ 9.809.908,55
CCR S.A.	15/06/2020	CDI	107,50	0,66%	R\$ 685.773,35
CCR S.A.	15/11/2022	CDI	100 + 0,95	0,53%	R\$ 549.351,12
SABESP	15/06/2020	CDI	100 + 0,60	0,26%	R\$ 275.689,10
CPFL	18/05/2023	CDI	107,50	1,59%	R\$ 1.657.824,49
DASA	25/08/2022	CDI	108,00	0,50%	R\$ 527.154,62
ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO	13/09/2023	CDI	111,00	1,05%	R\$ 1.097.368,02
LOCALIZA RENT A CAR SA	15/05/2022	CDI	107,25	0,14%	R\$ 148.270,54
LOCALIZA RENT A CAR SA	12/01/2022	CDI	111,50	1,04%	R\$ 1.087.724,53
LOCALIZA RENT A CAR SA	15/02/2023	CDI	109,35	0,86%	R\$ 894.647,56
NATURA COSMETICOS S/A	21/09/2021	CDI	110,50	1,53%	R\$ 1.593.650,41
PETROBRAS	15/08/2022	CDI	106,75	0,53%	R\$ 551.119,02
SABER	15/08/2021	CDI	100 + 0,75	0,29%	R\$ 300.367,05
TAESA	15/09/2020	CDI	105,00	0,42%	R\$ 440.968,74
Carteira				Taxa Média*	% PL
Títulos Privados				111,10%	17,33%
					R\$ 18.106.044,75

Posicionamento do fundo

Fundos

Fundos	% PL	fev/20	2020	12M
Renda Fixa	19,85%			
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	19,85%	0,54%	0,88%	6,35%
% CDI		182,60%	131,10%	113,98%
Crédito Privado	6,99%			
SUL AMERICA CREDITO ATIVO	6,99%	0,07%	0,55%	5,08%
% CDI		23,09%	81,93%	91,06%
Multimercado 4.661	21,72%			
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	21,72%	-0,03%	0,23%	5,13%
%CDI		-9,44%	34,72%	92,01%
Multimercado Estruturado	14,21%			
SULAMÉRICA APOLLO FI MULTIMERCADO	11,78%	0,62%	0,62%	8,33%
%CDI		212,45%	92,10%	149,50%
ABSOLUTE VERTEX II FIC MULTIMERCADO	2,43%	-1,33%	-0,36%	6,73%
%CDI			-53,98%	120,78%
Renda Fixa Índices	5,04%			
SULAMÉRICA JURO REAL CURTO FI RENDA FIXA LP	5,04%	0,67%	1,10%	12,37%
Alpha IMA-B 5		0,03%	-0,10%	0,20%
Ações	6,69%			
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	4,44%	-8,70%	-6,95%	23,75%
Alpha Ibovespa		-0,27%	2,97%	14,77%
SULAMÉRICA SELECTION FI AÇÕES	1,22%	-7,03%	1,61%	68,31%
Alpha Ibovespa		-7,67%	0,41%	56,14%
MOAT CAPITAL FIC AÇÕES	1,03%	-8,75%	-9,36%	19,71%
Alpha Ibovespa		-9,04%	-10,03%	14,13%

Expediente

Gerente Comercial: Vinicius Lima – vinicius.lima@sulamerica.com.br
11 3779 4988

Informações: Maria Augusta – mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br
Guilherme Schiavi – guilherme.schiavi@sulamerica.com.br

Atendimento a clientes : investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br
Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.



Gestão de Recursos

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

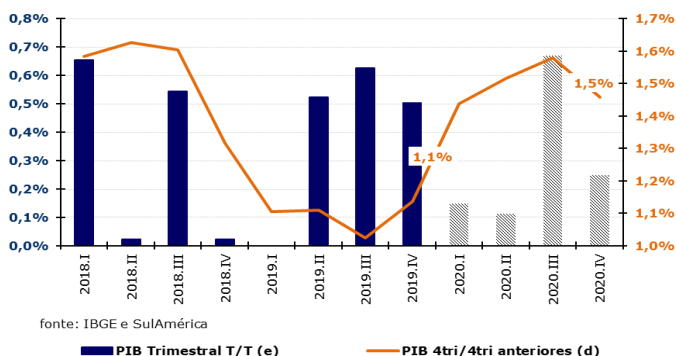
Economia Brasileira

Revisões nas projeções de 2020

O PIB do 4º trimestre no Brasil teve crescimento de 0,5% T/T, como esperado pela SulAmérica Investimentos e pela maioria do mercado. O crescimento em 2019 foi de 1,1%, mais lento que nos anos anteriores (1,3%) devido à piora no começo do final de 2018 e começo de 2019, quando o PIB trimestral teve variação muito próxima de zero. Nos três outros trimestres de 2019 houve crescimento mais robusto, entre 0,5% T/T e 0,6% T/T.

O crescimento de 0,5% T/T no 4º trimestre de 2019 foi resultado de uma expansão mais forte em outubro e uma queda na margem em novembro e dezembro, de acordo com dados mensais de atividade, como produção industrial e IBC-Br. A desaceleração na margem no final de 2019 pode ter ocorrido devido ao aumento da inflação, em especial de carnes, que pode ter afetado a renda real das famílias. Houve, no entanto, também uma fraqueza mais generalizada dos investimentos, que recuaram -3,3% T/T no PIB, que pode estar mais relacionada à depreciação cambial, que afeta o preço de bens de capital importados.

Brasil – PIB Trimestral



As perspectivas para 2020 foram revistas recentemente, devido aos efeitos do surto de Covid-19 na economia global. Mesmo com o estímulo monetário já dado, a menor demanda global e os efeitos da epidemia nas decisões das famílias em relação a lazer, transporte e turismo, devem fazer o PIB crescer menos no 1º semestre. Assim, a projeção do crescimento da economia para 2020 foi reduzida para 1,5%.

Economia Internacional

Covid-19 e seus impactos no mundo

O surto de Covid-19 na China ainda tem efeitos desconhecidos sobre a economia, mas dados coincidentes de atividade indicam que a paralisação da atividade foi mais intensa do que em qualquer caso anterior. Os efeitos nos mercados financeiros globais também foram drásticos, com quedas consideráveis de preços de ações que levaram o Fed (Banco Central dos EUA) a reduzir a taxa de juros em 50 pb em reunião emergencial.

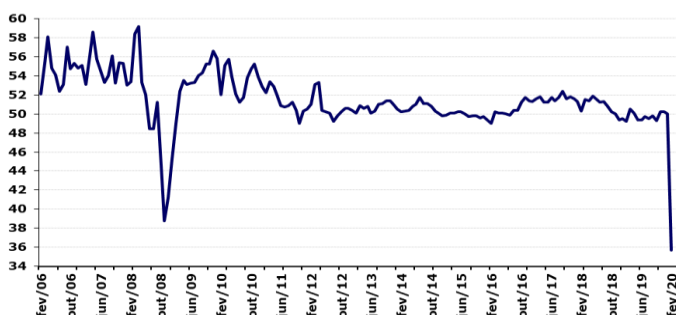
Poucos dados da atividade chinesa são conhecidos até agora. Os PMIs (índices de gerentes de compras), indicadores qualitativos, referentes a fevereiro tiveram quedas recordes. O PMI industrial oficial, divulgado pelo governo, recuou de 50,0 no mês anterior para 35,7 em fevereiro, o menor patamar da série histórica, abaixo até mesmo do que foi visto no auge da crise de 2008 (38,8 em nov/08).

Dados coincidentes de maior frequência indicam que o ritmo de atividade ainda está muito abaixo do normal. Indicadores como consumo de carvão e tráfego nas rodovias indicam que houve queda entre -60% A/A e -40% A/A ao longo do mês de fevereiro e que a normalização das atividades está ocorrendo de forma bem lenta, devendo acontecer, na melhor das

hipóteses, no final de março.

A disseminação dos casos de Covid-19 fora da China afetaram os mercados financeiros globais e as perspectivas de crescimento de outros países. Interrupções nas cadeias de suprimento globais devem afetar a oferta mundial de forma temporária, enquanto medidas para conter o surto de casos devem diminuir a demanda global, em especial de setores como turismo, lazer e viagens. Assim, o crescimento econômico global deve ser afetado de forma negativa pelo menos no 1º trimestre de 2020.

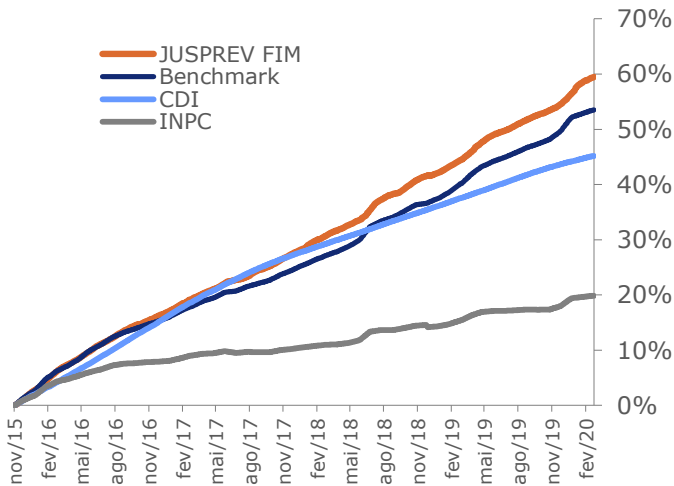
China – PMI Manufatura



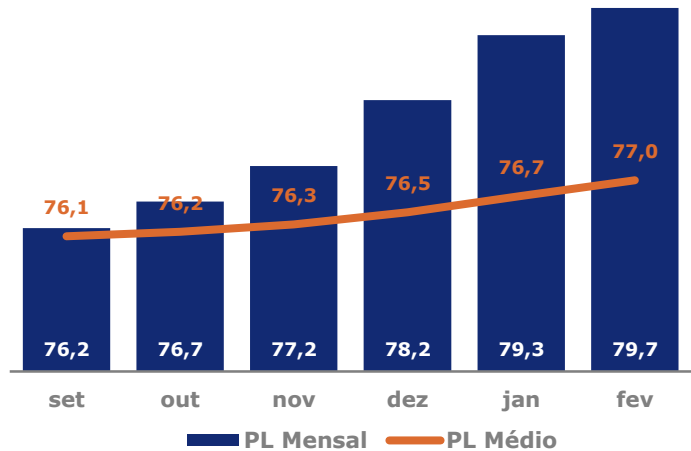
Índice	Fevereiro	Ano
CDI	0,29%	0,67%
Dólar	5,37%	11,61%
Ibovespa	-8,43%	-9,92%
IBX	-8,22%	-9,37%
IBX-50	-8,66%	-10,38%

Índice	Fevereiro	Ano
IGP-M	-0,04%	0,44%
IMA-B	0,45%	0,71%
IMA-B 5	0,64%	1,20%
IPCA	0,25%	0,46%
IRF-M	0,65%	1,53%

Rentabilidade Acumulada



Evolução do Patrimônio



A partir de 2020 houve a alteração do Benchmark. De INPC+6% para INPC+3%

Rentabilidade Mês a Mês

	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	ago/19	jul/19	jun/19	mai/19	abr/19
Fundo	0,53%	1,30%	1,33%	0,72%	0,54%	0,57%	0,67%	0,70%	0,45%	0,92%	1,27%
Benchmark	0,38%	0,70%	1,71%	1,01%	0,68%	0,44%	0,63%	0,63%	0,45%	0,66%	1,09%
Alpha s/ Bench	0,15%	0,60%	-0,38%	-0,28%	-0,14%	0,13%	0,04%	0,06%	0,00%	0,26%	0,19%
INPC	0,17%	0,19%	1,22%	0,54%	0,04%	-0,05%	0,12%	0,10%	0,01%	0,15%	0,60%
Alpha s/ INPC	0,36%	1,11%	0,11%	0,18%	0,50%	0,62%	0,55%	0,60%	0,44%	0,77%	0,67%
CDI	0,29%	0,38%	0,38%	0,39%	0,48%	0,46%	0,50%	0,57%	0,47%	0,54%	0,52%
% CDI	180,06%	345,36%	353,44%	187,38%	113,69%	122,54%	134,39%	122,80%	96,58%	168,95%	245,98%

	2020	2019	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	1,84%	10,22%	5,10%	10,47%	59,49%
Benchmark	0,83%	10,25%	5,02%	10,03%	53,51%
Alpha s/ Bench	1,01%	-0,03%	0,08%	0,44%	5,97%
INPC	0,36%	4,48%	2,12%	3,92%	19,87%
Alpha s/ INPC	1,48%	5,74%	2,98%	6,55%	39,61%
CDI	0,67%	5,97%	2,40%	5,58%	45,18%
% CDI	273,38%	171,21%	212,47%	187,49%	131,67%

Comentário do mês

O mês de Fevereiro foi marcado pela disseminação do Coronavírus (Covid-19), com crescimento exponencial de casos na China, seguido pelo aparecimento de novos focos de contaminação, inicialmente na Itália e Coreia e, em seguida, em diversos outros países. A intensificação da epidemia para o globo gerou pânico, acarretando fortes perdas nos mercados acionários, na última semana de fevereiro.

O mercado de ações local, assim como o Global, apresentou performance negativa no mês de fevereiro, com o Índice Bovespa fechando com rentabilidade de -8,43% no período. O grande movimento de queda aconteceu na última semana do mês, semana do feriado de Carnaval no Brasil. Na reabertura dos mercados locais, na quarta-feira de cinzas, os ativos domésticos seguiram o movimento dos dois dias anteriores nos mercados internacionais, que apresentaram quedas expressivas. O Ibovespa compensou em um único pregão, na quarta-feira 26/fev/2020, a forte queda dos dois dias anteriores nos mercados externos.

A incerteza sobre o real impacto do coronavírus na economia global e a queda das bolsas também impactam a confiança dos agentes econômicos, gerando mais um efeito contracionista sobre a atividade. Neste sentido, um novo ciclo de afrouxamento monetário liderado pelas economias desenvolvidas terá início e deverá ser seguido por algumas economias emergentes. No, Brasil acreditamos que o Banco Central seguirá o mesmo movimento, cortando a Selic em 25 bps já na próxima reunião de março e mais 25 bps na reunião de maio.

Apesar deste evento pontual, nosso cenário base para o Brasil continua sendo de crescimento econômico moderado e custo de capital reduzido. Fizemos uma revisão na projeção de atividade, com ajuste para 1,50% de crescimento do PIB para o ano de 2020.

Posicionamento do fundo

Composição por Modalidade

Discriminação	Financeiro		% PL
Títulos Públicos	R\$	79.679.167,04	100%
NTN-B	R\$	76.835.682,05	96,43%
Over	R\$	2.843.484,99	3,57%

Composição da Carteira de NTN-Bs

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2020	R\$ 3.293.957,04	7,17%
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 6.102.574,64	7,43%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 6.160.560,71	7,35%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 6.137.018,49	7,00%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.522.694,00	7,38%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 6.513.699,06	7,18%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.730.977,49	7,52%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 609.047,64	7,52%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 298.345,65	7,31%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 1.061.528,43	7,44%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 595.160,01	7,34%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 148.790,00	7,34%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 1.152.252,06	7,32%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 669.406,23	7,34%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 2.041.981,69	7,40%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 86.833,80	7,28%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.244.617,88	7,28%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 202.612,21	7,28%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.341.416,67	6,82%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 3.795.271,84	6,38%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 4.733.567,94	6,38%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 998.210,50	6,40%
NTN-B	IPCA	22/11/2016	15/05/2021	R\$ 1.003.998,51	6,41%
NTN-B	IPCA	31/05/2017	15/08/2026	R\$ 1.612.985,55	5,65%
NTN-B	IPCA	29/11/2017	15/05/2035	R\$ 10.819.372,75	5,28%
NTN-B	IPCA	19/06/2018	15/05/2055	R\$ 1.365.286,39	5,91%
NTN-B	IPCA	22/08/2018	15/08/2030	R\$ 2.155.466,59	5,65%
NTN-B	IPCA	24/12/2018	15/08/2024	R\$ 1.369.404,43	4,47%
NTN-B	IPCA	24/12/2018	15/05/2045	R\$ 1.413.390,11	5,02%
NTN-B	IPCA	02/01/2019	15/05/2045	R\$ 2.204.022,24	4,98%
NTN-B	IPCA	15/01/2019	15/08/2050	R\$ 2.436.084,26	4,60%
NTN-B	IPCA	15/01/2019	15/05/2045	R\$ 2.015.178,47	4,62%

Expediente

Gerente Comercial: Vinicius Lima – vinicius.lima@sulamerica.com.br
11 3779 4988

Informações: Maria Augusta - mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br
Guilherme Schiavi – guilherme.schiavi@sulamerica.com.br

Atendimento a clientes : investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br

Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Cenário Econômico:

O mês de fevereiro foi marcado pela disseminação do coronavírus além da China e pelo aumento da incerteza quanto à magnitude e duração de seus efeitos na economia global. Com isso, os ativos de risco foram fortemente impactados, com aperto considerável das condições financeiras. Em meio ao ambiente de aversão ao risco e com as atenções voltadas ao vírus, também houve desdobramentos relevantes no contexto das eleições americanas ao longo do mês e novos impasses entre executivo e legislativo no Brasil.

A fase de disputa entre a ala moderada e a ala radical do partido democrata, no âmbito das eleições americanas, foi marcada pelo destaque do senador Sanders, que obteve maioria nas primárias realizadas no mês, enquanto o ex-vice-presidente Biden obteve vitória somente na primária da Carolina do Norte. Dessa forma, a incerteza em torno das primárias democratas se manteve, mas o segmento radical ganhou maior destaque do que o esperado em fevereiro. O mercado permanecerá acompanhando de perto o desenvolvimento das eleições e ao longo do mês, também surgiram dúvidas sobre o quanto os efeitos do coronavírus na economia americana seriam relevantes para o seu resultado.

Novas extensões do feriado do ano novo chinês ocorreram por parte de algumas empresas na China e alguns funcionários passaram a trabalhar de casa. A postergação da retomada da produção chinesa elevou as preocupações de um impacto mais grave sobre a atividade global. O número de novos casos diários na província de Hubei diminuiu, o que reduziu os temores de maior expansão do vírus. Porém, o aumento do número de casos em outros países, principalmente Coreia do Sul, Irã e Itália, levou as autoridades a adotarem medidas restritivas, o que eleva cada vez mais a incerteza quanto à persistência dos efeitos sobre a atividade econômica.

Novas revisões das projeções de crescimento chinês e de outros países para 2020 foram realizadas. Nesse sentido, o Banco Central chinês se mostrou bastante proativo na promoção de estímulos de forma a amenizar os impactos. Com os desdobramentos do surto e o agravamento da situação em outros países, o Fed se posicionou no final do mês, admitindo que a epidemia representa um risco crescente para a atividade econômica e se mostrou inclinado a afrouxar a política monetária para conter seus efeitos. Diante disso, outros bancos centrais tendem a seguir o movimento.

No Brasil, o Copom anunciou na reunião de meados de fevereiro a interrupção do ciclo de cortes de juros e mostrou na ata um comitê dividido quanto às justificativas para a decisão, maior dependência dos dados de atividade, que estarão sob efeito dos estímulos concedidos até agora, e menor peso à inflação de 2020, dando ênfase às expectativas para 2021, cujas projeções ainda estão começando a ser realizadas pelos agentes do mercado. A ata trouxe a questão do coronavírus como um risco de desaceleração adicional do crescimento global, com impactos também sobre os preços dos ativos, mas o BC não se comprometeu, ao demonstrar dúvida quanto ao efeito ser desinflacionário ou não. Com a postura do Fed frente ao coronavírus, o Brasil pode se posicionar diferentemente do que foi visto até agora, apesar dos recentes recordes de valorização do dólar frente ao real.

Ainda não foi possível observar efeitos provenientes do coronavírus nos indicadores brasileiros. Alguns relatos de desabastecimento de bens intermediários foram notificados por empresas, principalmente do segmento de eletrônicos, porém, isso ainda não foi relevante para impactar significativamente a atividade no curto prazo. As exportações ainda não apresentam efeitos claros, mas o risco permanece sendo baixista e aumenta ao passo que outros países vão sendo afetados. Dados domésticos permanecem indicando retomada gradual do crescimento. Com a confirmação do primeiro caso no Brasil, o país passou do estado de alerta de perigo iminente para emergência de saúde pública de importância nacional, mas o governo não adotou medidas restritivas.

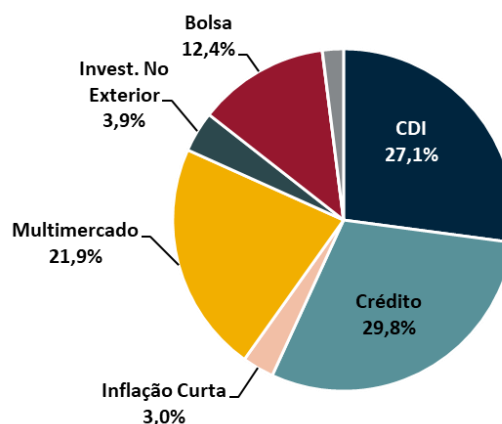
Uma nova crise entre o executivo e o legislativo se instalou ao longo do mês de fevereiro e tem gerado preocupações com relação ao impacto na agenda de reformas no congresso, que já era incerta. Mesmo com o retorno do congresso do recesso, não houve grandes avanços com relação às propostas prioritárias e o governo não enviou os textos prometidos. Com o mal-estar, a agenda, que já era curta, está cada vez mais atrasada. A sinalização de não aprovação de reformas importantes neste ano, somada às revisões de crescimento para baixo, aumenta as chances de mais um ano de “pibinho” e inviabiliza o cumprimento dos objetivos da equipe econômica.

Apesar das sinalizações de estabilização do coronavírus na China, o mês de fevereiro trouxe forte indício de que ocorrerá uma disseminação global, o que elevou as dúvidas quanto ao período sob o qual a economia mundial estará exposta aos seus efeitos. Um evento desse porte, com elevado nível de incerteza logo no primeiro trimestre, gera alta dose de pessimismo para o restante do ano, mesmo que a situação seja controlada ainda no primeiro semestre. Dessa forma, é difícil imaginar um cenário em que o Brasil consiga reverter o sentimento pessimista para 2020 e acelere de forma a atingir 2% de crescimento, ainda que os fundamentos sugiram que o ambiente doméstico seja mais favorável quando comparado com o ano passado.

Composição do fundo:

Classe	Fundos	%PL	
CDI	Icatu Vanguarda Renda Fixa Plus	19,1%	27,1%
	Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	8,0%	
Crédito	Icatu Vanguarda Crédito Privado FI RF LP	29,8%	29,8%
Inflação Curta	Icatu Vanguarda RF CP Inflação	3,0%	3,0%
Multimercado	Icatu Vanguarda Macro	14,5%	21,9%
	Icatu Vanguarda Estratégia	7,3%	
Invest. No Exterior	M Square Global Equity FIC FIM	3,9%	3,9%
	Icatu Vanguarda IBX	8,9%	
Bolsa	Icatu Vanguarda Dividendos	0,3%	12,4%
	Icatu Vanguarda Dividendos 30	2,4%	
	Leblon Ações II FIC	0,8%	
FIDC*	FIDC M. Master BVII	0,01%	0,02%
	FIDC Mult. Italia	0,01%	
Caixa	-	2,0%	2,0%

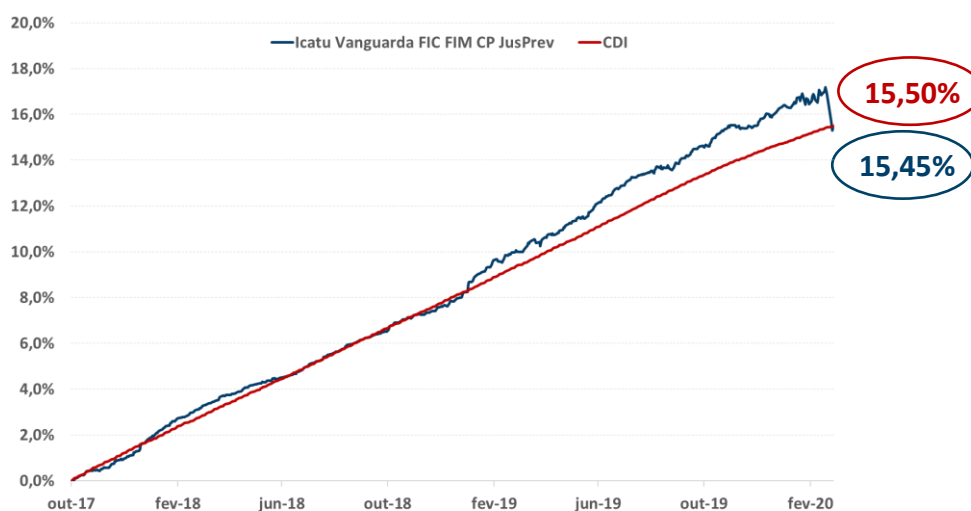
* FIDC foi herdado da gestão anterior.



Rentabilidade acumulada do fundo:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2019
Jusprev	1,22%	0,41%	0,46%	0,67%	0,75%	0,69%	0,53%	0,37%	0,65%	0,71%	0,06%	0,73%	7,47%
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%
% CDI	225,00%	82,47%	97,19%	128,64%	137,46%	148,15%	93,07%	73,49%	139,94%	147,00%	14,70%	192,64%	125,19%

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2020
Jusprev	0,09%	-0,85%											-0,76%
CDI	0,38%	0,29%											0,67%
% CDI	24,63%	-											-



Rentabilidade Individual dos Fundos:

	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	2020
Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	0,43%	0,24%											0,67%
Icatu Vanguarda Macro FIM	-0,06%	-0,16%											-0,22%
Icatu Vanguarda Estratégia FIM	0,04%	-0,16%											-0,12%
Icatu Vanguarda Crédito Privado FI RF LP	0,52%	0,25%											0,77%
Icatu Vanguarda Renda Fixa Plus	0,50%	0,29%											0,79%
M Square Global Equity FIC FIM	7,31%	-3,43%											3,62%
CDI	0,38%	0,29%											0,67%
Icatu Vanguarda RF CP Inflação	0,95%	0,58%											1,54%
IMA-B5	0,56%	0,64%											1,20%
Icatu Vanguarda Dividendos FIA	0,62%	-7,00%											-6,42%
Icatu Vanguarda IBX FIA	-1,55%	-8,40%											-9,81%
Icatu Vanguarda Dividendos 30 FIA	0,60%	-7,00%											-6,44%
Leblon Ações II FIC	0,27%	-8,35%											-8,11%
IBX	-1,25%	-8,22%											-9,37%